

71274 - PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA: prevenção e abordagens aos usuários de álcool e outras drogas
Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: O uso de álcool e outras drogas é um fenômeno sociocultural presente em diferentes épocas e sociedades. O Relatório Mundial sobre Drogas da Organização das Nações Unidas (ONU) estimou que, no ano de 2016, aproximadamente, 31 milhões de pessoas sofrem de transtornos decorrentes do uso de drogas. Neste contexto, a política de atenção aos usuários de álcool e outras drogas, no Brasil propõe o fortalecimento de uma rede de assistência psicossocial com ênfase na Atenção Básica de Saúde. Assim, a atuação dos profissionais de saúde na Atenção Básica é fundamental devido a sua proximidade com os indivíduos e a família. Este vínculo possibilita o desenvolvimento de estratégias de promoção a saúde, prevenção do uso de drogas, detecção e assistência direcionada aos usuários visando amenizar os problemas envolvidos no uso. **OBJETIVO:** analisar as percepções de profissionais de saúde em relação as ações de prevenção e de abordagem ao usuário de álcool e outras drogas na Atenção Básica de Saúde, compreendendo os desafios e possibilidades. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa que está em andamento, com 12 profissionais de saúde de nível superior atuantes na Atenção Básica de Saúde de um município do interior do Rio Grande do Sul. Os dados são obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas audiogravadas e posteriormente transcritas. A análise temática dos dados obedece as etapas de pré-análise, exploração do material, e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Este estudo tem parecer de aprovação 3.517.816 do Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC e está em conformidade com a Resolução 466/2012. **RESULTADOS:** Os resultados parciais obtidos por meio da análise de quatro entrevistas demonstraram que os profissionais de saúde reconhecem que o uso e abuso de álcool e drogas possui alta prevalência e tem início precoce. Dado preocupante encontrado até o momento evidencia que os entrevistados desconhecem a política de atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Neste contexto, destacamos que os profissionais de saúde reconhecem e atendem as queixas clínicas, mas não acolhem este usuário nas suas demandas psicoemocionais, conforme preconizado na Política de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas. Trata-se, portanto, de um atendimento em saúde que se reporta a encaminhamentos aos CAPS. Os profissionais destacam a implementação de ações de prevenção do uso através do Programa Saúde na Escola (PSE) e ainda sustentam a relevância do vínculo e apoio familiar na atenção à saúde de usuários de álcool e outras drogas. Através de seus depoimentos foi possível observar que os profissionais de saúde se sentem frustrados frente a atenção aos usuários devido, principalmente, a falta de continuidade na terapêutica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A coleta de dados até o momento tem identificado lacunas na atenção ao usuário de álcool e outras drogas nos serviços de atenção primária em saúde. Entende-se que esta discussão é essencial pois possibilita reconhecer dificuldades na implementação da Política de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas e problematiza reflexões sobre as ações desenvolvidas até o momento.

Palavras-chave: Usuários de Drogas; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Política Pública; Atenção Primária à Saúde; Pessoal de Saúde.

Autor - Luana Elaine Haas
Orientador - Analídia Rodolpho Petry
Coorientador - Suzane Beatriz Frantz Krug